

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

2 **ATA Nº. 037/2022**

3 Aos vinte cinco dias do mês de outubro de dois mil e vinte dois, às quatorze horas, reuniram-  
4 se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre,  
5 via Google Meet, sob a Presidência de **NELI MIOTTO** e **RUY PEDRO BARATZ**  
6 **RIBEIRO**, com a presença dos:

7 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**

8 Luiz Dutra Niederauer, **Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados – SPAAN**;  
9 Ana Beatriz da Silva Freitas e Anete Maria Nunes de Oliveira, **Sociedade Espírita Maria de**  
10 **Nazaré**; Luciano, **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP**; Eleonora  
11 Kehles Spinato, **Clube de Mães Cristal**; Maria Inês Andreotti Pereira, **Parceiros**  
12 **Voluntários**; Neli Miotto, **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul**; Mirna Portuguez, **IGG**  
13 **PUCRS**; Lisiane Gomes, **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT**; e Ruy  
14 Pedro Baratz Ribeiro, **Lar da Amizade**.

15 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**

16 Maria da Graça Furtado, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC**; José Paulo  
17 Giacomoni, **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – SMELJ**; Cristina  
18 Koller Sander, **Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa – SMCEC**; Otília  
19 Maria Henz de Abreu, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; Raquel Carboneiro,  
20 **Secretaria Municipal da Saúde – SMS**; Wilson Pastorini e Carlos Fernando Simões Filho,  
21 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV**.

22 **JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA**: Cássia Kuhn, **Coordenadoria do Idoso/SMDS**; e  
23 Raquel Souza Pereira, **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP**.

24 **DEMAIS PRESENTES**

25 Lira Rios, **Gerência do COMUI**; Patrícia Costa Ribeiro, **Taquígrafa – TG Taquigrafia**.

26 Após a conferência de *quorum* foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

27 **- ABERTURA, APRECIÇÃO DE ATA E APROVAÇÃO DE PAUTA:**

28 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul**: Nós não temos *quorum* ainda, temos só  
29 11. Vamos aguardar. Vamos dar as boas-vindas a Patrícia, que está de volta. Que bom te ter  
30 de volta, a gente fica mais tranquilo. Um bom retorno! Agora já temos *quorum*. Nós temos a  
31 ata para aprovação, a Ata nº 28, que é uma ata lá de agosto, que fiou. Vocês conseguiram  
32 fazer a leitura? Eu li a ata e nós tenho nenhuma observação a fazer. **Eleonora Kehles**

33 **Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu também. **Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros**  
34 **Voluntários:** Eu também li a ata e não tenho nenhuma observação a fazer. Apesar de que  
35 houve algumas partes ali que ficaram inaudíveis, né. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**  
36 **Grande do Sul:** Às vezes acontece quando duas pessoas falam ao mesmo tempo, aí não  
37 consegue fazer a captação. **Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários:** Apesar  
38 de que a ata registra que houve algum problema, por que: “Ah, caiu o sistema, voltou”. Então,  
39 ficou registrado no corpo da ata. Talvez tenha se perdido um pouquinho, mas deve ter sido  
40 pouca coisa, porque a sequência tem lógica. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:**  
41 Eu também não tenho nenhuma observação a fazer, estou de acordo. **Neli Miotto, Bancos**  
42 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, aprovamos a ata? Então, **APROVADA A ATA**  
43 **28/2022.** A pauta, algum ajuste? Pessoal, nenhum ajuste, inclusão, nada? Eu acho que a gente  
44 precisa acrescentar na pauta a questão da utilização do carro do COMUI. Da minha parte seria  
45 só isso. Alguém tem alguma consideração a fazer? A Anete está colocando no chat para nós  
46 vermos a questão dos editais. Eu achei que isso estaria na reunião da SMDS, que é um dos  
47 assuntos que a gente tratou. Acho que está ali dentro desse retorno que vamos dar. Então,  
48 aprovamos a pauta assim? Então, **APROVADA A PAUTA.** Vamos para a Câmara de  
49 Registros, a União de Cegos do Rio Grande do Sul, por gentileza.

50 **- CÂMARA DE REGISTROS - UNIÃO DOS CEGOS DO RIO GRANDE DO SUL:**

51 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** A União dos Cegos do Rio Grande do  
52 Sul, para registro, não cadastro. SEI 22.0.0000811058-8. É na Rua Frei Henrique Trindade,  
53 Bairro Boa Vista. A União de Cegos foi fundada em 1984, é uma sociedade civil de direito  
54 privado, sem fins econômicos, é uma entidade para cegos, tem a finalidade para os deficientes  
55 de visão, de ambos os sexos e de todas as idades. Propõe entre outras atividades educacionais  
56 e profissionais, assistenciais e culturais, cívicas, esportivas e sociais. Realiza Serviço de  
57 Convivência e Fortalecimento de Vínculos para todas as faixas etárias, oferecendo oficinas de  
58 informática especializada e tecnologias assistidas. Tem aulas de violão, Braille e atividades de  
59 vida diária. O objetivo é oportunizar a qualificação do usuário, possibilitando a autonomia e  
60 empoderamento enquanto ser social, incentivar a convivência comunitária. Os usuários  
61 passam por uma avaliação quando chegam na União dos Cegos, com uma escuta sensível e  
62 após avaliação são realizadas reuniões por organizar as atividades e horários para atendimento  
63 individual ou em grupo e atendimento familiar. As atividades que são desenvolvidas é  
64 informática e tecnologias assistidas, são 05 usuários simultaneamente, usuário cego ou de

65 baixíssima visão. É utilizada uma máquina individualmente, orientando a utilizar  
66 corretamente o teclado, como ouvir e interpretar a leitura do software leitor de telas. Então,  
67 informática e tecnologias. A oficina de violão é realizada de forma individual, conforme o  
68 conhecimento e o domínio do instrumento. É desenvolvida em uma hora semanal técnicas e  
69 habilidades referente à musicalidade, técnicas interpretativas, rítmica e corporais, percepção  
70 do instrumento. As oficinas são preparadas de acordo com cada usuário. A oficina de Braille  
71 para desenvolver a leitura e escrita Braille. Ele procura atender às necessidades e  
72 características de cada um, tendo em vista que muitos chegam na instituição ou na oficina sem  
73 noção alguma do Braille. Oficina de atividades da vida diária, que desenvolver mecanismos  
74 de aprendizagem que possibilita o desenvolvimento de atividades relacionadas à higiene  
75 pessoal, vestuário, alimentação, organização, limpeza do ambiente, manuseio de dinheiro e  
76 compras. As atividades buscam a autonomia e a inclusão do deficiente visual na sociedade.  
77 Oficina de rádio, tem uma web rádio, para interagir com equipamentos do estúdio de  
78 gravação, edição e transmissão de áudio através dos sentidos remanescentes da pessoa com  
79 deficiência visual. Então, ele pode conhecer e aprender a usar os equipamentos e softwares,  
80 como microfones dinâmicos e condensador, fones de ouvido, mesa de som, equalizadores,  
81 software de edição e transmissão de áudio. Há oficinas de orientação e mobilidade com o  
82 objetivo de garantir a inclusão à família, na escola, no trabalho, na sociedade para colaborar  
83 na convivência comunitária, como o uso da bengala, familiarização com o automóvel,  
84 caminhadas externas, acompanhamento meio-fio, atravessar as ruas, tomar ônibus, escadas  
85 rolantes, portas giratórias, elevadores e etc. A instituição conta com dois psicólogas, uma  
86 assistente social, dois terapeutas educacionais, um fisioterapeuta, um educador físico e  
87 professores para a realização das oficinas específicas. Então, essa sociedade está desde 1984.  
88 A Câmara de Registro, eu e a Raquel conversamos, analisamos a documentação encaminhada  
89 pela instituição, fizemos uma reunião virtual com os Senhores Léo Monteiro, que é o  
90 Presidente também no CMAS, também com o Adilson Corlassori, também trabalha na  
91 SMDS, também a Assistente Social Jéssica Figueiredo. Todos eles são da instituição União de  
92 Cegos do Rio Grande do Sul. Nós ouvimos tudo, eles contaram como funciona e nós  
93 orientamos que quando eles forem realizar uma alteração estatutária que coloquem como uma  
94 de suas finalidades específicas ações para pessoa idosa, porque eles têm meio que genérico.  
95 Nós solicitamos que eles coloque mais específico. Também recomendamos anexar a relação  
96 de idosos que frequentam as oficinas. Sempre que eles apresentarem um projeto, alguma

97 coisa, encaminhar a listagem dessas oficinas, porque eles também trabalham com as crianças,  
98 eles estão no CMDCA. Então, nós queremos atualizar o grupo de idosos que a União dos  
99 Cegos atende. E a **CÂMARA DE REGISTROS INDICA AO CONSELHO O**  
100 **REGISTRO DA UNIÃO DOS CEGOS DO RIO GRANDE DO SUL COM O NÚMERO**  
101 **77. Raquel Carboneiro, Secretária Municipal da Saúde – SMS:** A Nora disse tudo, é uma  
102 instituição histórica, foi bem legal conhecer o local, a proposta deles, mas, realmente, é do  
103 ciclo desde à criança até o idoso que eles trabalham. Então, seria bom implementar um foco  
104 descritivo direcionado para esse grupo de idosos, porque eles têm 10 cadastrados e eles não  
105 têm lista de espera. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretária Municipal de Governança**  
106 **Local – SMGOV:** Eu conheço essa instituição também e nesse momento que eles estão aí se  
107 vinculando com o Conselho do Idoso, importante também da gente conseguir daqui para  
108 frente fazer com que essa instituição mantenha aquela reciprocidade de rede. Porque o tipo de  
109 trabalho que eles fazem, e a gente viu um pouco lá no Instituto Montserrat, dia 14, quando  
110 eles fizeram a oficina sobre a perda de visão gradativa ou a perda de visão total, né, que é algo  
111 que acomete muitas pessoas idosas, que eles possam estar sempre recebendo, independente do  
112 território. Eu não sei se existem outras instituições que fazem esse tipo de trabalho que eles  
113 têm, inclusive com filmes para cego. Eu nem sabia que existia, fiquei conhecendo lá. Então,  
114 só esse comentário, para eles manterem esse trabalho não apenas para o território ali, mas para  
115 toda a cidade. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal** Eu acho que eles vão ser  
116 bons parceiros. Podemos votar? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Sim,  
117 por favor. **VOTAÇÃO: Lisiane Gomes, Associação Comunitária do Campo da Tuca –**  
118 **ACCAT:** Aprovo. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania**  
119 **– FASC:** Aprovo. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Aprovo. **Cristina Koller**  
120 **Sander, Secretária Municipal da Cultura e Economia Criativa – SMCEC:** Aprovo.  
121 **Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários:** Aprovo. **Luiz Dutra Niederauer,**  
122 **Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados – SPAAN:** Aprovo. **Neli Miotto,**  
123 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Aprovo. **Mirna Portuguese, IGG PUCRS:** Aprovo.  
124 **Wilson Pastorini, Secretária Municipal de Governança Local – SMGOV:** Aprovo. **José**  
125 **Paulo Giacomoni, Secretária Municipal de Esporte, Lazer e Juventude:** Aprovo. **Otília**  
126 **Maria Henz de Abreu, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** [Sem áudio]. **Luciano,**  
127 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Aprovo. **Raquel Carboneiro,**  
128 **Secretária Municipal da Saúde – SMS:** Aprovo. **Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade**

129 **Espírita Maria de Nazaré:** Aprovo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal**  
130 Aprovo. **APROVADO O REGISTRO DA UNIÃO DE CEGOS DO RIO GRANDE DO**  
131 **SUL. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Vamos passar para a próxima  
132 pauta. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal** Só registrar a abstenção da Otília.  
133 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Câmara de Projetos, a ACELB.  
134 **- CÂMARA DE PROJETOS – ASILO PADRE CACIQUE:**  
135 **Wilson Pastorini, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Vamos iniciar  
136 pelo Padre Cacique, porque é bem curtinho. O Padre Cacique solicita do projeto de captação  
137 que está em curso prorrogação de prazo por mais 60 dias. É o Projeto Construção do Centro  
138 de Convivência do Asilo Padre Cacique. Essa construção está com dificuldade para iniciar  
139 porque tem uma demanda judicial de ação de despejo de um morador que está ocupando a  
140 área, exatamente a área onde era construído o centro de convivência. Então, eles estão  
141 aguardando essa definição judicial. Bom, eles pedem 60 dias e eu, por experiência, já por  
142 conhecimento pela própria formação que eu tenho, uma demanda judicial não se resolve de  
143 uma hora para outra, para qualquer despacho que se faça leva 60, 90 dias. Eu sugiro aqui, por  
144 essa razão, uma prorrogação com prazo indefinido, aguardando que no mínimo se decida a  
145 pendência judicial, que vai envolver despejo e uma série de outras coisas. Eu acredito que 60  
146 dias é um prazo muito curto e eles já fizeram outras prorrogações. Então, eu daria no mínimo,  
147 para não dizer por tempo indeterminado, mas eu daria mais um ano de prorrogação. Claro,  
148 essa é uma escolha de vocês, fica a critério da Presidente colocar em votação ou não ou se  
149 mantemos o prazo que eles estão pedindo de 60 dias. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de**  
150 **Mães Cristal** Tem algum problema uma prorrogação por tempo indefinido ou de um ano?  
151 Porque tem que ter um limite. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu acho  
152 que indeterminado a gente não pode. Eu concordo que é um caso que vai se arrastar ainda  
153 muito tempo, está na justiça federal. Então, isso vai se arrastar por muito tempo ainda até que  
154 seja resolvido. Eu confesso a vocês que não imagino que em 3 ou 6 meses vá se resolver.  
155 Seria muito mais daqui apouco do asilo usar esse recurso para outro projeto que eles estejam  
156 executando, porque me parece que vai ser bem difícil eles conseguirem a curto prazo uma  
157 solução. A questão é que o centro de convivência que o Asilo Padre Cacique captou recursos  
158 para realizar ali, ele fica numa área que está em disputa com o quilombo. É uma área que me  
159 parece que estar muito mais recuada ao quilombo, aí está na justiça federal, leva muito tempo  
160 até se resolver. Então, não imagino que seja uma prorrogação de 60, 90 dias que vá resolver.

161 Eu sou da opinião que a gente pode colocar em votação o prazo que eles solicitaram. Eu  
162 imagino que até lá eles tenham alguma definição para apresentar. É a minha opinião, mas o  
163 pleno também tem a possibilidade de avaliar algum outro tipo de prazo. Indeterminado,  
164 seguramente, não pode ser. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal** Eu concordo  
165 contigo, Neli. Eu acho que a gente pode votar o tempo que eles solicitaram e conversar com a  
166 instituição, ver se eles não deslocam esse recurso para outro projeto, porque não é de agora  
167 que está na justiça. Esse processo vem no mínimo há uns 3, 4 anos. Também eu não sei como  
168 que fizeram um projeto em cima desse espaço, que é considerado um quilombo. Então, já é  
169 um processo que vem se arrastando há muito tempo. De repente a gente pode conversar, ver  
170 se eles não querem utilizar para algum outro projeto, né. Mas eu acho que a gente vota o  
171 tempo que eles solicitaram. **Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários:** Eu estou  
172 em linha com essas observações, que a gente deve aprovar de acordo com o pedido, porque eu  
173 acho que nós já passamos este ano por este mesmo pedido de prorrogação. Até ocorreu o  
174 comentário de que haveria talvez a possibilidade de pensarem na reutilização desse projeto.  
175 Talvez eles estejam pensando na melhor forma de utilização que não nesse projeto. Mas a  
176 pergunta que restou é: qual o prazo que tem de ir prorrogando? Porque eu acho que existe um  
177 prazo de captação e existe um prazo de utilização. Já está próximo disso? Não está? Eu acho  
178 que esse dado é importante também quando a gente escuta, quando traz para aprovação a  
179 prorrogação. **Wilson Pastorini, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:**  
180 Os prazos estão definidos na Resolução nº 50, é o único prazo que tem. Outro prazo legal não  
181 tem amparo legal. O único amparo que se tem de definição de prazo são as resoluções do  
182 Conselho, o Conselho é que determina. Concordo com a Neli, com a definição do prazo de 60  
183 dias e a partir daí procurar conversar com a instituição, que se caso não resolvido fazer uma  
184 realocação do recurso para outro projeto. É a decisão mais confortável para todos. **Neli**  
185 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Isso. Então, colocamos em votação o prazo  
186 solicitado pela instituição, de 60 dias. **VOTAÇÃO: Lisiane Gomes, Associação**  
187 **Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Aprovo. **Maria da Graça Furtado,**  
188 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Aprovo. **Ruy Pedro Baratz**  
189 **Ribeiro, Lar da Amizade:** Aprovo. **Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da**  
190 **Cultura e Economia Criativa – SMCEC:** Aprovo. **Maria Inês Andreotti Pereira,**  
191 **Parceiros Voluntários:** Aprovo. **Luiz Dutra Niederauer, Sociedade Porto-alegrense de**  
192 **Auxílio aos Necessitados – SPAAN:** Aprovo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande**

193 do Sul: Aprovo. Mirna Portuguez, IGG PUCRS: Aprovo. Wilson Pastorini, Secretaria  
194 Municipal de Governança Local – SMGOV: Aprovo. José Paulo Giacomoni, Secretaria  
195 Municipal de Esporte, Lazer e Juventude: Aprovo. Otília Maria Henz de Abreu,  
196 Secretaria Municipal da Fazenda – SMF: Aprovo. Luciano, Instituto Pobres Servos da  
197 Divina Providência – IPSDP: Aprovo. Raquel Carboneiro, Secretaria Municipal da  
198 Saúde – SMS: Aprovo. Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade Espírita Maria de  
199 Nazaré: [Sem áudio]. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal Aprovo.  
200 **APROVADA A PRORROGAÇÃO DE 60 DIAS.** Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio  
201 Grande do Sul: Então, a Câmara de Projetos, ACELB.  
202 - **CÂMARA DE PROJETOS – ACELB:**  
203 **Wilson Pastorini, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** A ACELB é o  
204 Projeto Sustentabilidade dos Serviços Prestados para a Pessoa Idosa Deficiente. Valor total de  
205 R\$ 1.342.015,92, retenção de R\$ 63.905,52. Esse projeto tem uma análise muito criteriosa,  
206 muito bem elaborado pela Priscila. É um excelente parecer, mas eu vou resumir ele ao  
207 máximo, porque ele tem 3 páginas. É uma aula que estamos recebendo da Priscila, muito bem  
208 construído, muito bem justificado. Vou fazer um resumo. Esse projeto apresentou uma série  
209 de problemas, no sentido dos orçamentos financeiros, alguns parâmetros de mercado em  
210 relação a contratos de profissionais, que foram todos sanados pela instituição. Fala dos  
211 serviços que serão executados, que são disponibilizados para esse projeto, que eu não  
212 considero projeto. Pelo marco regulatório projeto é o que tem um início, meio e fim e este não  
213 é um projeto, é uma ação continuada. Então, eles propõem essa ação todos os anos, considero  
214 uma atividade de ação continuidade, como está no marco regulatório. Bom, aqui tem  
215 aquisição [Inaudível/interferência no áudio], serviço de enfermagem, técnicos de enfermagem,  
216 assistência médica, serviço social, serviço de fisioterapia, serviços gerais, coordenação  
217 administrativa. Encarregados de setor, assistente administrativo, auxiliar administrativo. Tudo  
218 conforme uma metodologia escrita. Bom, foi solicitada uma série de correções, foram vários  
219 apontamentos, todos eles foram respondidos e anotados pela instituição, acolhidos e constam  
220 no projeto. Considerando a relevância do trabalho ofertado para 43 idosos residentes da Casa  
221 Lar em vulnerabilidade social, a **CÂMARA É FAVORÁVEL À APROVAÇÃO DO**  
222 **PROJETO**, acolhendo todas as correções encaminhadas pela instituição. **Neli Miotto,**  
223 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Perfeito. Alguma observação? Algum comentário?  
224 Alguma pergunta? Podemos votar. **VOTACÃO: Lisiane Gomes, Associação Comunitária**

225 do Campo da Tuca – ACCAT: Aprovo. Maria da Graça Furtado, Fundação de  
226 Assistência Social e Cidadania – FASC: Aprovo. Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da  
227 Amizade: Aprovo. Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura e Economia  
228 Criativa – SMCEC: Aprovo. Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários:  
229 Aprovo. Luiz Dutra Niederauer, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados –  
230 SPAAN: Aprovo. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Aprovo. Mirna  
231 Portuguez, IGG PUCRS: Aprovo. Wilson Pastorini, Secretaria Municipal de  
232 Governança Local – SMGOV: Aprovo. José Paulo Giacomoni, Secretaria Municipal de  
233 Esporte, Lazer e Juventude: Aprovo. Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal  
234 da Fazenda – SMF: Aprovo. Luciano, Instituto Pobres Servos da Divina Providência –  
235 IPSDP: Aprovo. Raquel Carboneiro, Secretaria Municipal da Saúde – SMS: Aprovo.  
236 Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: [sem áudio]. Eleonora  
237 Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal Aprovo. **APROVADO O PROJETO.**

238 - **INFORMES:**

239 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Vamos para a próxima pauta. Temos  
240 alguns informes. Hoje de manhã tivemos uma reunião com a Vereadora Mônica Leal ali na  
241 SMDS. Estava eu, a Anete e a Nora. A Vereadora também está entrando, digamos, nesta  
242 pauta do envelhecimento saudável e se colocou à disposição para nos auxiliar nos processos,  
243 principalmente, que a gente possa ter alguma política pública dentro da cidade, relacionada ao  
244 envelhecimento. Então, é uma pauta que não era dela, ela mesma disse: “Olha, a minha pauta  
245 sempre foi a segurança, a alimentação, a educação e hoje a gente percebe o envelhecimento da  
246 cidade e eu quero entrar nessa pausa também”. Então, hoje ela foi buscando o apoio do  
247 Conselho para que a gente pudesse de alguma forma pensar como viabilizar políticas públicas  
248 para essa população. Nora, Net, vocês querem acrescentar algo? **Eleonora Kehles Spinato,**  
249 **Clube de Mães Cristal** Eu acho que foi importante, porque o Legislativo tem a chance de  
250 fazer alguns projetos de lei, né. Então, é um caminho de repente dela estudar uma proposta de  
251 projeto de lei que viesse a contemplar os idosos da cidade. Nós pautamos muito a questão do  
252 Grau III, da importância de ter políticas do Município para o Grau III. Ela ficou de estudar  
253 junto com a equipe jurídica dela, de assessoramento também e ia tentar fazer alguma coisa  
254 nesse sentido. E também abrir caminhos, ela ia também tencionar o Prefeito para que tenha  
255 esse olhar mais apurado, que ele não tem, para as políticas dos idosos da cidade. Elas ficaram  
256 muito surpresas do Prefeito não atender o COMUI, ela e as assessoras. Enfim, a gente



257 conversou, acho que foi muito bom, ela que procurou o COMUI, que pediu a pauta com o  
258 COMUI. Quanto mais vereadores engajados na causa do envelhecimento melhor para nós  
259 para poder ajudar a construir políticas. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência**  
260 **Social e Cidadania – FASC:** Neli, ela já tem algum projeto ou não? **Eleonora Kehles**  
261 **Spinato, Clube de Mães Cristal** Ela tem um. Neli, sexta-feira ela te passou o projeto de lei,  
262 que vai ser lançado sexta-feira, que ela convidou. Eu acho que esse projeto já teve em alguma  
263 época, não lembro, mas ela disse que procurou e não tem, que é a questão do selo das  
264 empresas amigas. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Ela tem esse projeto  
265 que vai ser sancionado na próxima sexta-feira, às 11 horas da manhã, ali no Paço. Ela nos  
266 deixou o convite, que é a criação do Programa Ativa Idade no Município de Porto Alegre para  
267 empresa. Então, ela propõe que as empresas que contratem pessoas acima de 60 anos ganhem  
268 um selo, sei lá, contrata 10 idosos tem selo bronze, contrata 20 idosos tem o selo prata e a  
269 partir disso ela propõe incentivos fiscais para essas empresas que fazem essas contratações.  
270 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:**  
271 Aproveitando que vocês falaram que tiveram reunião com a Vereadora, né. a gente pela  
272 Câmara de Comunicação também está apoiando um trabalho lá do grupo de convivência do  
273 CRAS da Lomba, da Cristina, que nos pediu um apoio. A gente fez um vínculo aqui com o  
274 Gabinete da Valéria Leopoldino, a Primeira-Dama, aí já confirmaram a disponibilidade e  
275 apoio ao grupo da pessoa idosa da Lomba. Tem um passeio com o Cisne Branco, sem custos  
276 para o grupo, né. Então, parcerias também que vão acontecendo a partir das atividades do  
277 COMUI. Isso aí que acho que também é bacana, da gente estabelecer essas ações cooperativas  
278 para que as pessoas possam usufruir da cidade e principalmente sem custos. **Neli Miotto,**  
279 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu acho que são desdobramentos que a partir do  
280 momento que a gente é visto na mídia, a gente acaba capitaneando outros parceiros para  
281 atuarem em prol da pessoa idosa. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**  
282 **Maria de Nazaré:** Só complementar que a gente expôs a situação do idoso de Porto Alegre,  
283 eles não têm nem noção do contexto todo e ela ficou muito impressionada que a Prefeitura  
284 não está tomando nenhuma grande atitude com relação a isso. E se colocou à disposição do  
285 COMUI para fazer uma bela campanha publicitária, com divulgação em empresas, enfim, ela  
286 tem muito contato, fora a questão das emendas, que a gente conversou também a respeito das  
287 emendas parlamentares, conforme se falou na Câmara de Vereadores aquele dia. Parece que  
288 elas têm um valor mínimo. O Simões deve saber, acho que são 50 mil as emendas, né? Só que

289 elas têm um percentual mínimo para a Saúde também, né? **Eleonora Kehles Spinato, Clube**  
290 **de Mães Cristal** São 50% para a Saúde. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**  
291 **Espírita Maria de Nazaré:** É. Então, a gente ficou debatendo a questão do Grau  
292 IMPORTANTE< que se encaixaria para uma emenda para a Saúde ou seria assistência social?  
293 então, essas questões que também temos que er e nos posicionar. **Eleonora Kehles Spinato,**  
294 **Clube de Mães Cristal** É assistência. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal** É  
295 que cada vereador tem, obrigatoriamente, 50% das suas emendas têm que ser direcionadas à  
296 Saúde. O meu questionamento era: se Grau III é um idoso dependente né 24 horas, depende  
297 dos cuidados de saúde, né, obviamente, que não são da saúde, mas principalmente da saúde,  
298 se isso não se enquadraria dentro desse percentual de valores. **Wilson Pastorini, Secretaria**  
299 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Mas se enquadra sim, Grau III do idoso é  
300 Saúde, vai emenda para a Saúde. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mas  
301 aí eu consigo, por exemplo, destinar para uma política de Grau III, para as ILPIs? **Wilson**  
302 **Pastorini, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Sim, desde que seja  
303 destinado para a Saúde. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de**  
304 **Nazaré:** Mas como que hoje é via FASC? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal**  
305 Isso é uma discussão antiga, porque a lei coloca para a assistência. **Maria da Graça Furtado,**  
306 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** É que na tipificação da asso no  
307 SUAS o acolhimento está na assistência social para qualquer ciclo de vida. O que estamos  
308 tratando é justamente o que a Neli traz, são insumos e recursos humanos que não são da  
309 assistência, é da Saúde, é um conjunto entre as duas políticas. Então, tem que ser algo que é  
310 só um termo, que é diferente e a questão da tipificação do tipo de serviço, que é acolhimento,  
311 mas o público, a situação do público requer um atendimento de Saúde. Então, por isso que  
312 tem essa confusão. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Bom, eu acho que a  
313 intenção da Vereadora quando nos procurou foi para ouvir as demandas do COMUI. porque  
314 ela disse que é uma pauta que ela tem percebido que se faz muito necessária na cidade, por  
315 conta de ter observado esse crescimento e ter proposto essa questão do lançamento e da  
316 sanção do projeto dela, que é o selo para as empresas que contratam pessoas acima de 60  
317 anos. Vem tudo desse desmembramento e agora a gente botou mais duas questões na pauta  
318 dela, que ela ficou de verificar junto ao jurídico. Então, para finalizar essa pauta, daqui a  
319 pouco termina que a gente consegue sustentar uma política. **Eleonora Kehles Spinato, Clube**  
320 **de Mães Cristal** Até dela fazer um projeto Lei para que seja também votado e transforme em

321 lei uma política pública para o Grau III e não simplesmente destinação de emendas, porque a  
322 destinação de emendas é passageira, é um recurso pequeno e passageiro, né. Então, ela vai  
323 estudar a possibilidade de fazer algo sobre isso. Então, a gente aguarda. É importante te ruma  
324 lei que garanta isso. Apesar de que a nossa lei diz que a Prefeitura tem que fazer aporte ao  
325 fundo. Do que era composto o Fundo? Era de doações, etc. e aporte da Prefeitura, mas isso  
326 nunca foi feito, que eu me lembre. Então, de repente com uma lei específica se cumpra. Era só  
327 isso, Neli. **José Paulo Giacconi, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude:**  
328 Pessoal, dão duas situações, a primeira questão, a da Saúde e da questão da Assistência  
329 Social, essa classificação de Saúde é muito ampla e cada um puxa mais para aquele seu  
330 enfoque. Eu estou falando aqui como professor de educação física, que a gente trata da saúde  
331 enquanto prevenção e o segmento da saúde como doença, e essa classificação de graus I, II e  
332 III tem a ver com o grau de evolução da gente. Eu estou com 70 anos, tenho algum grau de  
333 dependência e de atenção que preciso ter, quando chegar nos 90, nos 100 anos, espero que eu  
334 cheguei lá, muitas pessoas chegam lá hoje em dia, a gente tem esse grau. Então, saúde é toda  
335 a nossa vida, é toda a nossa atenção. Essa questão que a Graça levanta lá na área da FASC,  
336 isso é saúde, tudo hoje é saúde. Agora, não podemos ficar fechados dentro disso, temos que  
337 trabalhar não só com o Grau III, que a gente está trabalhando a finitude da vida dos  
338 indivíduos, que é importante, é fundamental, mas se a gente tem que engrossar esse caldo,  
339 esse recurso é na área da prevenção. Então, a questão da saúde não é misturar, a gente tem que  
340 ter uma reserva técnica para atender os nossos grupos de convivência, fortalecer o recurso  
341 também nesse aspecto, não apenas só na finitude. **Carlos Fernando Simões Filho,**  
342 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Eu só acho que a gente tem que  
343 buscar essas respostas aproveitando o vínculo positivo que a Raquel Carboneiro, como  
344 Conselheira da SMS, que fazia anos, não estou depondo desfavoravelmente ao Conselheiro  
345 anterior da SMS, mas tudo que a gente tem conseguido e conquistado aí com a Secretário da  
346 Saúde, com a Conselheira da SMS no COMUI, eu acho que a gente tem que continuar  
347 investindo as fichas na capacidade de interlocução dos nossos conselheiros, né. Então, se a  
348 gente consegue bastante coisa com a FASC é por causa também da Maria da Graça e da Maria  
349 Anira. E se a gente consegue muita coisa da SMS tem a ver também com a Carboneiro. Eu  
350 acho que para a gente chegar nos gabinetes e buscar mais coisas dessas secretarias fortes, que  
351 tem bom orçamento, a gente tem que valorizar os conselheiros que estão no COMUI, para que  
352 a gente possa buscar cada vez mais esse apoio e também de outras secretarias, né. A SMSEG

353 nós tem cadeira aqui e já é o segundo evento que eles participam, foram no Montserrat, deram  
354 ônibus, foram na SPAAN, daqui a pouco a gente tem que buscar coisas deles. Eu já estou  
355 pensando na renúncia fiscal dos 600 guardas municipais para o COMUI. **Maria da Graça**  
356 **Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Esse assunto é  
357 superimportante quando a gente fala em recursos para todos os tipos de serviços, de ações às  
358 pessoas idosas. Eu só queria, voltando assim, esclarecer, quando a gente fala em ILPI a gente  
359 tem que conhecer a tipificação do SUAS. No Sistema Único de Assistência Social existe um  
360 regramento, um caderno que dá toda a orientação e discrimina os serviços que fazem parte do  
361 SUAS, quais são os serviços que estão orientados e estabelecidos no Sistema Único da  
362 Assistência Social. Então, isso é um regramento, dentro dessa tipificação diz que os  
363 acolhimentos são serviços da asso. Então, isso é importante entender, porque é esse debate  
364 que vai se fazer junto aos outros órgãos para poder definir de onde vêm os recursos. Então,  
365 por isso é importante que não deve ser só de uma política, deve ser de diversas críticas  
366 políticas para poder atender na sua totalidade aquele indivíduo. Então, não é uma questão de  
367 conceito, outros conceitos e a gente tem que começar pelo be-à-bá, qual é a tipificação dos  
368 serviços do Sistema Único de Assistência. Esse debate foi longo no COMUI quando nós  
369 fizemos aquele edital de 2015 para grau III. A Maria Anira acompanhou a comissão junto  
370 com as 13 instituições de ILPI que ganharam o edital. Então, eu só sugiro que para esse  
371 debate a gente possa entender bem qual é a tipificação de cada política. E ainda informando  
372 que o GT, o grupo de trabalho do idoso da FASC agendou um encontro com a Diretora  
373 Executiva do COMUI para participar, para poder fazer essa aproximação e avançar no debate,  
374 que é muito importante nessa aproximação, alinhamento e parceria no debate. Não é disputa,  
375 o idoso é nosso, é da cidade, o idoso é de todos, né. Esse cidadão idoso é da Cultura, do  
376 Esporte, da Saúde, da Educação, da Assistência. Então, nós temos que ver como que a gente  
377 vai coletivamente buscar esforços financeiros e recursos para garantir o mínimo que está no  
378 Estatuto do Idoso, o básico. É isso. **José Paulo Giacomoni, Secretaria Municipal de**  
379 **Esporte, Lazer e Juventude:** Parabéns, Graça. Muito bom! **Neli Miotto, Bancos Sociais do**  
380 **Rio Grande do Sul:** Sim, Graça, eu acho que é uma discussão que ainda a gente vai voltar  
381 muito a ela, mas foi o primeiro passo, exatamente pela própria vereadora ter-nos demandado  
382 isso. Então, a gente vai avançando na discussão, nesse sentido. É por isso que é importante  
383 que a gente abra, além da gente ter proposto isso a ela, esse estudo, que ela vai fazer jurídico,  
384 além disso, nós propomos que ela nos auxiliasse através de emendas parlamentares para

385 campanhas de comunicação do envelhecimento da pessoa idosa e de arrecadação de recursos  
386 via Imposto de Renda, via renúncia fiscal. Então, são dois eixos, eu deixei bem claro, uma  
387 coisa é pensarmos no orçamento para políticas públicas através da LOA e outra coisa é a  
388 campanha que gente precisa comunicar a sociedade de tirar essa invisibilidade da pessoa  
389 idosa, que Porto Alegre literalmente não consegue enxergar os seus idosos, né. Então, de uma  
390 campanha de comunicar a sociedade desse envelhecimento, que as pessoas podem destinar  
391 recursos através da renúncia fiscal para projetos vinculados ao COMUI. Então, foi isso que  
392 nós trabalhamos com ela hoje pela manhã. Então, era isso da reunião. Agora vamos para o  
393 informe da reunião com a SMDS, mas tem um telefonema que eu preciso atender agora,  
394 gurias, vocês podem ir tocando enquanto isso. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**  
395 **Espírita Maria de Nazaré:** então, já vou pegar esse gancho sobre a campanha, na quinta-  
396 feira tratamos disso com o Brasil, mas ele nos informou que não dá mais tempo, que não  
397 teramos como montar uma campanha... Digo, de mídia, né. Não teria mais com fazer uma  
398 campanha ampla em rádio e TV porque não temos mais tempo hábil, né, orçamento, porque  
399 diz que é um orçamento muito caro, não me lembro qual é o valor que ele falou, mas tipo 400  
400 mil. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mas pensar uma campanha macro  
401 para 2 anos. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Mas  
402 eu acho que a gente tem que fazer alguma coisa para este ano. A questão falou com ele sobre  
403 a questão da captação nos funcionários, tanto da Prefeitura quando da Câmara. Então, isso aí a  
404 gente concordou e ficamos de passar para um ofício solicitando que ele ative a questão dessa  
405 campanha interna da Prefeitura. Ele quer um ofício nosso. **Neli Miotto, Bancos Sociais do**  
406 **Rio Grande do Sul:** Sim, ele quer uma sinalização do COMUI de a gente quer uma  
407 campanha de renúncia fiscal para os servidores, essa campanha é muito mais interna do que  
408 externa. Nesse primeiro momento ele vai tentar junto à Comunicação da Prefeitura algumas  
409 ações para uma campanha interna de destinação aos projetos do COMUI. **Otília Maria Henz**  
410 **de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Pessoal, isso está já no cerne da  
411 Prefeitura, isso acontece todos os anos, eu e o Simões trabalhamos em cima disso.  
412 Incansavelmente, a gente faz campanha junto aos servidores, a gente faz campanha, a gente  
413 conversa com os servidores, é aberto, é mandado e-mail pela SMPA. Eu não estou entendendo  
414 porque precisa de um ofício do COMUI para que faça isso. É só pedir para a SMAP, ele abre  
415 os emails e começa a disparar os e-mails. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**  
416 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Não, e acho que talvez o colega Brasil não

417 tenha essa história aí que nós conselheiros temos, já estamos fazendo isso há vários anos. Nós  
418 estamos trabalhando no material da campanha de mídia para a Câmara de Vereadores, aí  
419 vocês vão ver que é a mesma coisa que temos trabalhando na Prefeitura ao longo desses anos.  
420 **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Então, o que a  
421 gente tem que fazer agora é ver como é que nós vamos dar o start, se vai ser o Brasil, que ele  
422 tome essas providências e a gente vai dizer como é que vai ou através de algum outro órgão,  
423 como foi no passado. Eu acho que nós temos que decidir por um lugar só, através da Câmara  
424 de Comunicação, sei lá, mas é isso aí. Em segundo lugar é decidirmos a questão interna.  
425 (Falas concomitantes). **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Voltei, pessoal.  
426 Mais alguma consideração com relação? **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Eu  
427 quero dizer o seguinte, vou ser bem pragmático nisso aqui, aquilo que está bem feito a gente  
428 não mexe. Tem a parte interna que é feita, como a Otília colou. O outro jeito de fazer lá, com  
429 oficiozinho, o “eu resolvo”, já teve provas de que não está funcionando. Então, eu não gosto  
430 muito dessas conversas moles. Se existe uma estrutura pronta vamos começar por aí, aí sim, a  
431 partir disso vamos começar por dentro. Então, seguimos exatamente a orientação geral no  
432 sentido de fazer uma campanha, mas isso vai ter que ser bem rápido, porque a gente já está  
433 entrando no mês de novembro. Então, a gente tem que tocar ficha nisso aí, a gente até manda  
434 o ofício, mas eu não tenho muita esperança que até 2024 ele se resolva. **Anete Maria Nunes**  
435 **de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** O ofício era para fazer a mesma coisa,  
436 era para iniciar esse processo. Neli, eu acho que nós temos que no mínimo dar um retorno, né,  
437 que a gente vai fazer através dos conselheiros que estão da Câmara de Comunicação. **Otília**  
438 **Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** São os conselheiros do  
439 governo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Isso, é esse o retorno. Sempre  
440 dou o retorno, a minha parte eu costumo cumprir. Mais alguma consideração sobre a reunião  
441 com a SMDS? Eu tinha uma questão para colocar... **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**  
442 **Grande do Sul:** Neli, não vai dar para passar. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande**  
443 **do Sul:** Pois é, está muito tarde, acho que isso nós vamos deixar. Nós estamos sem tempo,  
444 uma questão é a utilização do carro, a outra é a questão do pagamento dos captadores, a outra  
445 questão é o grupo dos consignados. São assuntos que precisamos de tempo, o que é ago que  
446 nós não temos agora. A gente vai ter que deixar para posteriormente, para a outra plenária.  
447 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do**  
448 **Idoso, às 17h15min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o**  
449 **Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**